

RMF REGISTRA A MENOR TAXA DE DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF) mostram que a taxa de desemprego atingiu seu menor patamar desde o início da série, fato que, em grande medida, foi influenciado pela elevação da ocupação dos últimos meses. Em agosto, verificou-se crescimento do rendimento médio real de ocupados e assalariados.

Tabela 1
Estimativas de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Set./09, Ago. - Set./10

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set/09	Ago/10	Set/10	Set-10/ Ago-10	Set-10/ Set-09	Set-10/ Ago-10	Set-10/ Set-09
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.961	3.014	3.018	4	57	0,1	1,9
População Economicamente Ativa	1.732	1.760	1.766	6	34	0,3	2,0
Ocupados	1.545	1.598	1.612	14	67	0,9	4,3
Desempregados	187	162	154	-8	-33	-4,9	-17,6
Em Desemprego Aberto	118	102	99	-3	-19	-2,9	-16,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	31	28	27	-1	-4	-3,6	-12,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	38	32	28	-4	-10	-12,5	-26,3
Inativos com 10 Anos e Mais	1.229	1.254	1.252	-2	23	-0,2	1,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 9,2%, em agosto, para os atuais 8,7% da População Economicamente Ativa (PEA), a terceira queda consecutiva, registrando a menor taxa da série histórica, iniciada em dezembro de 2008. Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** passou de 5,8% para 5,6%, e a **taxa de desemprego oculto**, de 3,4% para 3,1% da PEA, ambas em trajetória de declínio desde julho de 2010 (Gráfico 1).

¹Refere-se ao trimestre Julho, Agosto e Setembro de 2010. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Junho, Julho e Agosto de 2010.

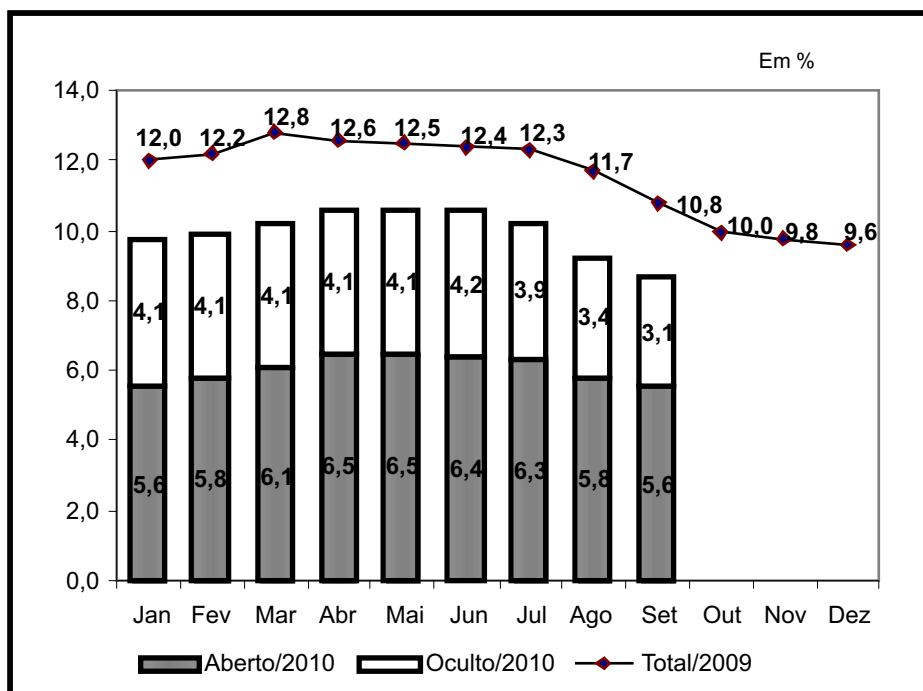


Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009 - 2010

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 154 mil pessoas, 8 mil a menos do que no mês anterior, resultado da criação de 14 mil ocupações, número bem superior ao de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho da região (6 mil). A **taxa de participação** permaneceu relativamente estável (de 58,4% para 58,5%), no período em análise.

3. Em setembro, o nível de ocupação cresceu 0,9%, com a criação de 14 mil ocupações, elevando a estimativa do contingente de ocupados para 1.612 mil pessoas, a maior desde o início da pesquisa, na RMF. Por setor, os Serviços e a Construção Civil criaram 24 mil e 10 mil postos de trabalho, respectivamente, acompanhados pela redução na Indústria (15 mil) e no Comércio (5 mil). O contingente de ocupados no agregado Outros Setores permaneceu estável, com 155 mil pessoas (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Set./09, Ago. - Set./10

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Set/09	Ago/10	Set/10	Set-10/ Ago-10	Set-10/ Set-09	Set-10/ Ago-10	Set-10/ Set-09
Total	1.545	1.598	1.612	14	67	0,9	4,3
Indústria	270	310	295	-15	25	-4,8	9,3
Construção Civil	88	109	119	10	31	9,2	35,2
Comércio	301	332	327	-5	26	-1,5	8,6
Serviços	729	692	716	24	-13	3,5	-1,8
Outros (1)	157	155	155	0	-2	0,0	-1,3

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a **posição na ocupação**, verificou-se crescimento do total de assalariados, dados os acréscimos ocorridos tanto no setor público (4 mil), como no privado (14 mil). Neste segmento, houve crescimento do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (9 mil) e sem carteira (5 mil). Cresceu também o número de trabalhadores autônomos (5 mil) e diminuiu o de empregados domésticos (3 mil) e nas demais posições ocupacionais (6 mil) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Set./09, Ago. - Set./10

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Set/09	Ago/10	Set/10	Set-10/ Ago-10	Set-10/ Set-09	Set-10/ Ago-10	Set-10/ Set-09
Total	1.545	1.598	1.612	14	67	0,9	4,3
Total de Assalariados (1)	905	938	956	18	51	1,9	5,6
Setor Privado	752	807	821	14	69	1,7	9,2
Com Carteira Assinada	553	604	613	9	60	1,5	10,8
Sem Carteira Assinada	199	203	208	5	9	2,5	4,5
Setor Público (2)	153	131	135	4	-18	3,1	-11,8
Autônomos	414	435	440	5	26	1,1	6,3
Empregado Doméstico	138	129	126	-3	-12	-2,3	-8,7
Demais Posições (3)	88	96	90	-6	2	-6,2	2,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Os **rendimentos médios reais**, em agosto de 2010, cresceram para o total de ocupados (2,6%), assalariados (2,3%) e autônomos (4,5%), estimados em R\$ 846, R\$ 948 e R\$ 586, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Ago./09, Jul. - Ago./10

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variação relativa	
	(em reais de Agosto/2010)			(%)	
	Ago/09	Jul/10	Ago/10	Ago-10/ Jul-10	Ago-10/ Ago-09
Total dos Ocupados	838	825	846	2,6	1,0
Total de Assalariados	947	927	948	2,3	0,1
Setor Privado	740	757	771	1,9	4,2
Com Carteira Assinada	815	824	843	2,4	3,5
Sem Carteira Assinada	520	546	545	-0,4	4,8
Setor Público	1.973	1.992	2.029	1,8	2,8
Autônomos	546	560	586	4,5	7,3

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Agosto de 2010.

6. A massa de rendimentos reais dos ocupados e a dos assalariados apresentaram crescimento (4,0% e 5,1%, respectivamente), resultado decorrente dos acréscimos tanto do rendimento médio, quanto do nível ocupacional.

Comportamento em 12 meses

7. Entre setembro de 2009 e setembro de 2010, a taxa de desemprego total declinou de 10,8% para 8,7% da PEA, resultado das reduções do desemprego aberto (de 6,8% para 5,6%) e oculto (de 4,0% para 3,1%).

8. Nesse período, 67 mil pessoas conseguiram ocupação, número bem acima da ampliação da PEA (34 mil), o que resultou na retração do número desempregados (33 mil). A taxa de participação (58,5%), por seu turno, permaneceu estável entre setembro de 2009 e de 2010.

9. Por setor de atividade, a Construção Civil (31 mil), o Comércio (26 mil) e a Indústria (25 mil) determinaram o crescimento da ocupação (4,3%) (Gráfico 2), enquanto os Serviços e o agregado Outros Setores perderam 13 mil e 2 mil postos de trabalho, respectivamente (Tabela 2).

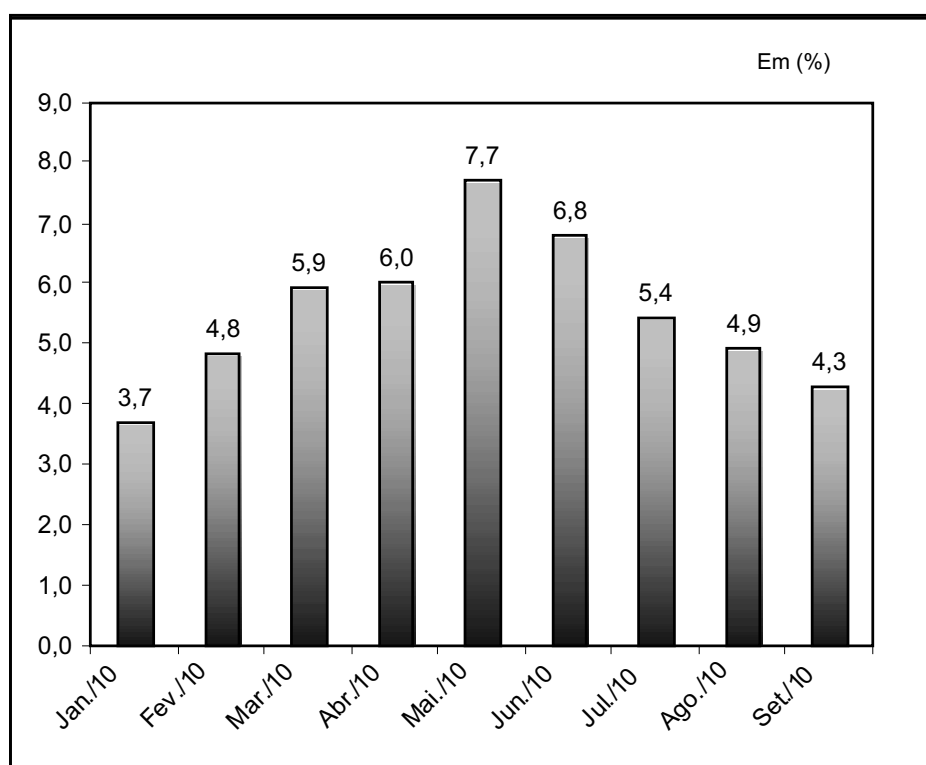


Gráfico 2 - Variação Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza - 2010

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a posição na ocupação, os assalariados apresentaram incremento de 51 mil postos de trabalho, sendo 69 mil no setor privado, movimento que foi atenuado pela redução de 18 mil ocupações no setor público. No setor privado, o emprego cresceu tanto entre os trabalhadores com carteira de trabalho assinada (60 mil) e, em menor intensidade, entre os sem carteira (9 mil). Verificou-se, ainda, a elevação do nível ocupacional dos autônomos (26 mil) e das demais posições (2 mil), além da redução do emprego doméstico (12 mil) (Tabela 3).

11. Entre agosto de 2009 e agosto de 2010, o rendimento médio dos ocupados ampliou-se em 1,0%. Entre os autônomos houve crescimento de 7,3%, enquanto o rendimento médio dos assalariados permaneceu relativamente estável (0,1%) (Tabela 4).

12. Em relação a agosto de 2009, a massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu 5,9% e a massa salarial real, 4,8%. Entre os primeiros, este resultado deveu-se à ampliação do nível ocupacional e, em menor medida, do rendimento médio, enquanto entre os assalariados, à expansão do nível de emprego, dado que o salário médio permaneceu relativamente estável.

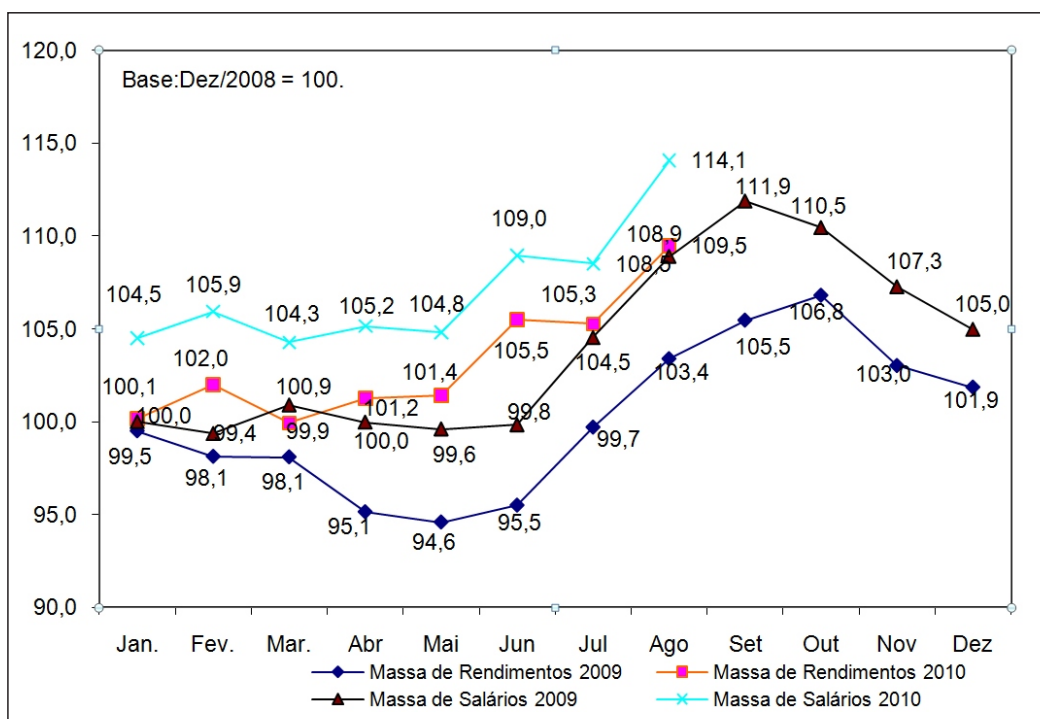


Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾ e Assalariados ⁽³⁾ - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009/2010

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

Instituições participantes

Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Fundação Estadual de Análise de Dados (SEADE), Sistema Nacional de Emprego (SINE/CE), Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).